Sábado, 22 de maio de 2021

APARIÇÃO DE CRISTO JESUS GLORIFICADO, NO CENTRO MARIANO DE AURORA, PAYSANDÚ, URUGUAI, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN DE JESÚS, PARA O SAGRADO CHAMADO

Louvamos-Te, Senhor, e bendizemos-Te,
que pela Tua Santa Cruz redimiste o mundo.
Amém.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Hoje, faço-os cobrir a cabeça, assim como Eu o faço neste momento, e convido todos os que possam que o façam, para que suas almas e sobretudo suas consciências se recolham no Coração de Deus, morada segura e predileta dos filhos do Pai.

Peço-lhes que façam esse exercício, neste momento, para que acompanhem seu Mestre e Senhor nesta tarefa espiritual e também planetária, que hoje realizo junto a vocês, e vocês realizam junto a Mim, em recolhimento e reflexão.

Hoje, na vésperas de Pentecostes, reúno-os como fiz com Meus apóstolos do passado, para que o Espírito Santo e todos os Seus divinos Dons os preparem neste tempo para o que chegará.

Não venho transmitir medo ao mundo, porque o mundo, por si, já vive muitos medos. Venho pedir ao Espírito Santo que leve cada um dos Meus a uma reflexão sobre a importância de amadurecer e crescer interiormente, a importância de humilhar-se e de render-se exteriormente, para que a adversidade não derrote Meus companheiros neste tempo, mas que seus espíritos sejam valentes guerreiros da paz, que sigam firmemente os passos do Redentor.

Também, neste dia, em que a Aurora interior brilha no coração de cada ser, através da Presença da Mãe Celeste, encerra-se um ciclo neste mês de maio. E, hoje, seu Mestre e Senhor humildemente se digna a vir a seu encontro para encerrar este ciclo.

Os tempos da Hierarquia antes eram mais longos, eram ciclos mais prolongados e duradouros. Quando começou este século XXI para vocês, esses ciclos se encurtaram e velozmente foram apresentando-se a toda a humanidade de uma forma mais contundente e rápida.

Os ciclos que a Hierarquia vive hoje e os ciclos que podem viver hoje seus mundos internos são impulsos diários, segundo a segundo. Antes esses ciclos eram ao longo dos anos, ou mesmo ao longo das décadas.

Detenho-Me, apressadamente, para que estejam concentrados e bebam Minhas Palavras, que amorosamente só querem entregar os impulsos para seus espíritos, para todas as suas almas; porque estes impulsos que hoje lhes trago são os últimos deste ciclo que vivi com vocês nos últimos sete anos de Minhas Aparições.

Acompanharam-Me durante um tempo em ciclos diários, depois Me acompanharam em ciclos semanais, em seguida Me acompanharam em ciclos mensais, como foi até agora, e por último, no próximo tempo, Me acompanharão em ciclos anuais. Esses ciclos, que serão os últimos no próximo tempo, ciclos crísticos para toda a humanidade, serão sete ciclos.

Quando isso se cumprir, outras situações acontecerão no planeta. E será nesse momento e nesse tempo, dentro desse ciclo que Eu lhes entregarei, de uma forma ou de outra, que seus espíritos poderão viver o último ciclo da redenção, para que Eu os encontre preparados quando Eu retornar ao mundo e reaparecer para buscar os Meus, os que na entrega e na resignação de suas vidas e de suas consciências seguiram os passos das Palavras do Senhor, para que essas Palavras fossem em vocês por toda a vida.

Neste recolhimento, mas também nesta síntese que hoje vivemos, seu Mestre e Senhor os ensina a ler nos acontecimentos, a aprender através dos acontecimentos e a crescer através dos acontecimentos. Porque suas vidas e sobretudo suas mentes não podem não compreender o que a Hierarquia Celestial está realizando e levando adiante neste tempo.

Os impulsos que os Mensageiros Divinos dão são irrepetíveis. É hora de que compreendam e também entendam, que, no que aparentemente é igual, os impulsos que lhes entregamos nunca são os mesmos, porque eles vêm colocá-los no degrau da vida evolutiva que cada um de seus espíritos deve alcançar, em união à morada do Coração de Deus, onde se guardam todas as Suas Vontades, todos os Seus Preceitos e todas as Suas Intenções.

Companheiros, neste dia de síntese dos impulsos dos Mensageiros Divinos no mês de maio, já se perguntaram:

Já dei mais um passo em direção ao Coração de Deus?

Compreendi como enfrentar a transformação da minha vida?

Aferro-me cada dia mais à Túnica do Redentor, para que, com Seu apoio incondicional e amoroso, nenhuma força contrária me retire do Seu caminho de amor e de redenção?

Neste dia de síntese, suas consciências se perguntaram:

Como posso doar-me mais, a partir do meu mundo interior até o meu mundo exterior?

Como minha consciência, mas sobretudo minhas células e átomos podem transcender-se para iluminar a vida e tudo o que a rodeia?

Aprendi a aprofundar nos graus de amor?

Quão caritativo sou com o próximo?

Quanto mais pude aprender a amá-lo, sem condições e sem regras, assim como Eu amo vocês, mesmo que caiam a Meus Pés ou muitas vezes não consigam seguir Meus passos?

E por último, diante deste cenário planetário de sofrimento e adversidade, vocês Me perguntaram:

Senhor, estou pronto?

Meu coração está pronto para viver os desertos mais áridos por Ti, não importando o que isso signifique ou represente?

Seria eu capaz de beber o amargo fel que Tu bebeste na Cruz, sentindo uma profunda sede por todas as almas?

Como nunca antes, companheiros, amados de Meu Pai, entreguei-lhes todas as ferramentas, internas e externas, para que sigam adiante nesta transição planetária e aprendam algum dia a superar-Me no amor, como alguns já aprenderam a superar-Me no amor.

Por isso, Minha Santa Mãe, que é sua amada Mãe do Céu e da Terra, ontem os convidou e os chamou a viver no amor. Isso não é algo que possa permanecer estacionado ou estático.

O Amor que Eu lhes trago é parte de um dinamismo cósmico, de uma Lei universal, é o Amor que os criou à imagem do Pai. Porque Ele só necessita que O amem como Ele os ama, para que aprendam a viver um amor invencível, e não um amor mesquinho, possessivo ou até um amor indiferente.

Neste momento, necessito dos Novos Cristos na Terra, assim como muitos Cristos estão no Céu, nas estrelas e nos universos, impulsionando seus passos internos, como parte desta humanidade.

Como poderei reverter este caos do mundo sem ter Meus companheiros?

Quem caminhará a Meu lado, sustentando consigo mesmo a tocha da Luz e ingressando nas trevas mais profundas do mundo, não importando o que aconteça?

Quando a escuridão é muito grande em suas vidas, é quando vocês mais devem acender-se em Meu Amor.

Como creem que superarão seus próprios desertos?

Como creem que chegarão aos lugares mais recônditos do mundo para aplacar o sofrimento e a dor da humanidade?

Eu só lhes peço que continuem fazendo parte de Minha cadeia de Amor, que é uma cadeia universal, espiritual e divina.

Agora que os purifiquei através de Minhas Palavras, sintam a força e o poder de Meu Espírito. E, neste Oceano de Misericórdia que hoje lhes mostro através de Meu Coração, subam em Minha barca para que suas consciências sejam parte de Meu Corpo Místico, para que algum dia suas vidas sejam parte de Meu Corpo Eucarístico, preciosos instrumentos nas Mãos de Deus, que vivem o universo das virtudes e que expressam os Dons do Pai através do serviço, um serviço incondicional, permanente e incansável.

Encarreguei o Castíssimo Coração de São José de que, neste momento de síntese, nos últimos dias de maio e através dos dias que virão, Seu santo Coração os ensine a amar a humildade para que suas missões se estabeleçam e se cumpram, assim como está escrito nos Livros Sagrados da Criação.

Desejo que Meus apóstolos, no mundo inteiro, sejam almas em consolação, almas em reparação pela humanidade e pelo planeta.

Disse-lhes, neste momento, tudo o que havia pensado em dizer-lhes; mas não com Minha Mente, e sim através de Meu Coração, dos Raios de Meu Coração, entreguei-lhes os impulsos divinos que vêm como um afluente de Graças para consagrar suas vidas cada dia mais às Minhas Vontade e Preceitos.

Hoje venho fechar, em nome do Amor de Deus e pela situação planetária, este ciclo de impulsos do mês de maio por meio da Sagrada Celebração Eucarística.

Mas antes disso, quero que os impulsos de Meu Coração sejam vistos pelo mundo inteiro através do Sagrado Santíssimo e, antes de começar a Celebração Eucaristica, convido-os a adorar o Santíssimo Corpo de Cristo pela paz no mundo, pelo fim das guerras, pelo fim dos conflitos, pelo fim da indiferença, pelo fim da soberba e, sobretudo, pelo fim da maldade que hoje venho transmutar por vocês e seus irmãos, para que suas almas se elevem em adoração ao Criador, Àquele que está nos Céus e a Quem devemos honra, lealdade e amor acima de todas as coisas.

Frei Elías del Sagrado Corazón de Jesús:

Nosso Senhor se ajoelhou neste momento para que adoremos o Santíssimo em reparação do Imaculado Coração de Maria e do Sagrado Coração de Jesus.

Podem trazer aqui o Santíssimo e o Altar.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Assim, Eu abençoo o mundo, para que entre em plenitude em Meu Coração adorador, o Coração que eternamente adora a Deus.

Frei Elías del Sagrado Corazón de Jesús:

E assim respondemos, neste momento, a pedido de Nosso Senhor, Jesus Cristo, por todas as Suas intenções.

Ao toque do cuenco, começaremos esta pequena Adoração pelas aspirações de Cristo.

Rendemo-nos a Ti, Senhor do Universo,
para que Tua Graça desça à Terra.

Entregamo-nos a Ti, Senhor do Universo,
para que Tua Misericórdia
se cumpra em cada um de nós.

Rendemo-nos a Ti, Senhor do Universo,
para que Tua suprema Luz desça ao planeta,
e tudo seja renovado, dentro e fora de nós,
em toda a humanidade.

Adoramos-Te, Senhor do Universo,
reconhecemos-Te, amamos-Te
e aceitamos viver Tua Vontade.

Que neste dia de Tua Misericórdia insondável
Teu Desígnio possa cumprir-se
em cada um de nós.

Faz-nos pequenos, humildes,
esvazia nosso coração de toda vontade própria.

Que nossas almas, Senhor do Universo,
e as almas de todos os nossos irmãos do planeta
se fundam na Fonte de Tua Criação,
para retornar às nossas origens.

Neste momento, a pedido de Cristo, diante do Santíssimo Sacramento do Altar, cada um realizará sua oferta interna, para que nossas consciências sejam preenchidas por Sua Fé.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Adoramos-Te, Senhor, e bendizemos-Te,
que pela Tua Santa Cruz redimiste o mundo.
Amém.

Hoje estou aqui para celebrar com vocês o Sacramento da Vida, de uma vida que se entregou por vocês, muito mais do que se entregou quando essa vida esteve na Cruz, a fim de que as almas e todos os Meus companheiros fizessem parte do Legado crístico redentor que hoje lhes ofereço, novamente, de maneira incondicional e pura.

Assim como reuni os doze no Cenáculo, para que depois fossem abençoados pelo Espírito de Pentecostes, na véspera deste grande dia do Espírito Santo para o mundo inteiro, e assim como foi em Emaús, venho compartilhar Minha Vida com cada um de vocês, tomando o pão em ação de graças e elevando-o ao Pai para que Ele o converta em Meu Corpo, e, junto aos Anjos da Redenção, no fim deste ciclo do mês de maio, as almas reconfirmem seus votos internos com Meu Coração.

É assim que volto a partir o pão e o ofereço a vocês dizendo: "Tomem e comam, porque este é o Meu Corpo, que foi entregue pelos homens para o perdão dos pecados".

Louvamos-Te, Senhor, e bendizemos-Te.
Louvamos-Te, Senhor, e bendizemos-Te.
Louvamos-Te, Senhor, e bendizemos-Te.
Amém.

Do mesmo modo, antes de concluir esta ceia, que por amor celebro com vocês e pela paz no mundo, volto a tomar o Cálice em Minhas Mãos, oferecendo-o a Deus pela redenção e pelo perdão das almas, para que o vinho seja convertido em Meu precioso Sangue e transubstanciado pelos Anjos da Redenção. É assim que volto a oferecer-lhes, dizendo: "Tomem e bebam, porque este é o Cálice do Meu Sangue, Sangue da Nova e Eterna Aliança, que foi derramado por Seu Redentor para a remissão de todas as faltas. Façam isto em Minha memória, porque Eu já estou retornando".

Louvamos-Te, Senhor, e bendizemos-Te.
Louvamos-Te, Senhor, e bendizemos-Te.
Louvamos-Te, Senhor, e bendizemos-Te.
Amém.

Eis aqui, companheiros, filhos de Meu Pai, o Corpo e o Sangue de seu Redentor, sensivelmente ferido e ultrajado pelos pecados do mundo e que hoje, nesta terceira trilogia eucarística, convido-os a reparar.

Em união ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, convido-os a consumar esta Consagração, junto a Mim, por meio do Pai Nosso.

Oração: Pai Nosso.

Que Minha Paz, que é a Paz de Deus, desça à Terra.

Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada,
mas dizei uma só palavra e serei salvo.
Amém.

Frei Elías del Sagrado Corazón de Jesús:

Anunciamos, em nome e na Presença de Nosso Senhor, Jesus Cristo, a Comunhão Espiritual, hoje, Comunhão reparadora para todas as almas do mundo, para todos os nossos irmãos do planeta, através de três badaladas.

Pai Celestial, que a todos conduzes,
aceita nossa oferta de entrega a Ti.
Guia-nos pelo caminho do amor,
para que Tua Vontade seja feita.
Amém.

Comungamos, Senhor, de Teu Sagrado Coração para que nos dê força e valentia, esperança e renovação.

Hoje vou-Me daqui companheiros, com a tarefa finalizada. Convido-os a seguir na fé, pela vitória do Sagrado Coração de Jesus.

Antes de despedir-Me, convido cada um de vocês a elevar suas intenções ao Meu Coração. E, por meio de uma canção muito especial para Mim, que representa a elevação de suas consciências, convido-os a cantar um dos hinos mais importantes da Comunidade Figueira, chamado "Sopro do Espírito".

Agradeço-lhes e vão em paz.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.